



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

18007 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT05 - Estado e Política Educacional

EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC: UM ESTADO DA ARTE

Nelcyleide de Jesus Pedrozo - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Felipe Bueno do Nascimento - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Joselma Santos Viana - UFMA- PPGEEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC: UM ESTADO DA ARTE

1 INTRODUÇÃO

No período compreendido entre o ano de 2015 e o ano de 2017, o Ministério da Educação (MEC) apresentou três versões da BNCC, sendo que sua última versão foi entregue ao Conselho Nacional de Educação (CNE) no início do mês de abril de 2017. A BNCC para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental foi homologada em dezembro de 2017 e a do Ensino Médio em dezembro de 2018. Ou seja, existem duas BNCC, rompendo principalmente com o princípio de unidade da Educação Básica que está garantida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96. Assim, esses dois conjuntos de diretrizes curriculares podem gerar desafios na articulação das etapas, além da própria disparidade da inconsistência dos objetivos educacionais em todo o país.

A partir da homologação, tornou-se referência obrigatória na elaboração dos currículos da educação básica. Além disso, como documento normativo, a BNCC define conhecimentos, habilidades e competências que os alunos devem adquirir ao longo de sua trajetória escolar, o que impõem que os professores sigam as orientações para atingir os objetivos de aprendizado determinados nas diferentes áreas do conhecimento.

Assim, o presente trabalho faz parte de uma pesquisa concluída dentro de um Programa de Pós-Graduação em Educação em nível de mestrado, que teve por objetivo analisar as implicações da BNCC no currículo escolar do município de São Luís na visão dos professores.

2 DESENVOLVIMENTO

Para subsidiar o presente estudo foi realizado o Estado da Arte, que tem por finalidade o de “apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros” (Romanowski; Ens, 2006, p. 38). Portanto, o Estado da Arte realizado para a presente pesquisa permitiu identificar as diferentes perspectivas teóricas, desenvolvendo dessa forma uma visão crítica e reflexiva sobre a implementação da BNCC. Assim, em consulta feita no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi utilizado o recorte temporal no período de 2016 a 2022. É importante destacar que o recorte temporal foi utilizado o ano inicial de 2016, pois foi o ano em que ocorreu o golpe parlamentar de 2016 e que desde então ocasionou a corrida para a homologação e implementação da BNCC em âmbito nacional.

Acrescenta-se a isso a utilização dos descritores de busca: “base nacional comum curricular + currículo”, além dos critérios de refinamento: (Grande Área de Conhecimento): Ciências Humanas, (Área de Conhecimento): Educação e (Área de Concentração): Currículo, Formação e práticas pedagógicas. A partir disso, foram encontradas 239 produções acadêmicas, sendo 201 dissertações e 38 teses. Após a leitura dos títulos e resumos e em consonância com os objetivos desta pesquisa, foram selecionados para subsidiar as análises, 8 (oito) trabalhos, sendo 6 (seis) dissertações e 2 (duas) teses.

Apesar dos diversos trabalhos encontrados, foram aqui selecionados apenas os trabalhos que mais se aproximavam do objeto de estudo. A saber, a efetivação da BNCC nos municípios e a percepção dos professores sobre o referido documento. As produções acadêmicas foram impulsionadas principalmente no ano de 2020, pois era o ano em que a BNCC teve como objetivo ser colocada em prática em todas as escolas do país, nas etapas de ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental. No entanto, houve adiamento dessa implementação para o ano de 2022, em virtude da pandemia causada pelo vírus da Covid-19, que causou a morte de quase 15 milhões de pessoas em todo o mundo. No Brasil, foram mais de 600.000 mil pessoas que perderam suas vidas.

Ao analisar de forma cronológica as produções acadêmicas selecionadas, inicia-se destacando a tese de doutorado intitulada “*Base Nacional Comum Curricular como política de regulação do currículo, da dimensão global ao local: o que pensam os professores?*” defendida em 2018 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). A pesquisa de Vanessa do Socorro Silva da Costa, teve como objetivo principal, analisar o processo de construção da BNCC do Ensino Fundamental em seu aspecto global, nacional e local, tendo como cenário a rede municipal de educação de Soure/PA.

A pesquisa de Costa (2018) foi realizada com 6 (seis) professores das três escolas urbanas do município. Para a coleta de dados, a pesquisadora utilizou a técnica de grupo focal, organizado em dois encontros, com três questões para o debate, dentre elas: o que os professores sabiam sobre a BNCC? Os resultados encontrados pela autora mostraram que a BNCC teve baixa influência no município de Soure/PA, pois poucos professores conheciam a base e não participaram da sua elaboração. A mesma enfatiza que, “a instituição de uma Base Nacional Comum Curricular não garante direitos de aprendizagem nem qualidade para educação” (Costa, 2018, p. 168).

A afirmação de Costa (2018) reforça o que já vem sendo debatido nos espaços acadêmicos, de que a BNCC não é a solução de problemas que há muito tempo permeiam a educação brasileira, a falta de investimentos nas reais necessidades de um sistema educacional que tem em si, grandes contextos de desigualdades.

O segundo trabalho em destaque pela ordem cronológica é a tese de 2019, intitulada *Base Nacional Comum Curricular e Docência: discursos e significações* da autora Nathalia Fernandes Egito Rocha, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A pesquisa teve como objetivo, analisar quais as relações entre os discursos da política curricular de BNCC e dos professores das escolas e em que medida essas significações traduzem as identidades e as ações assumidas pelos professores. O lócus da pesquisa foi a cidade de João Pessoa/Paraíba, no qual foram escolhidas 3 (três) escolas e ao todo participaram 15 professores. Assim, como Costa (2018), a pesquisadora também utilizou o grupo focal para a coleta de dados. Dentre os resultados encontrados por Rocha (2019, p. 128), destaca-se, “percebemos que os docentes desafiam as ordens do discurso da BNCC, em termos de se posicionarem reflexivo e politicamente sobre suas identidades profissionais”. A pesquisa realizada por Rocha (2019), apresenta dados importantes sobre o pensamento crítico dos docentes, que compreendem que o seu trabalho não deve ser organizado a luz de uma política curricular que é a BNCC e que determina quais seriam os conteúdos essenciais, além de que não condiz com a realidade e principalmente porque fere o direito da autonomia docente.

Dando prosseguimento aos trabalhos selecionados em ordem cronológica, seguem os trabalhos de Costa (2020), Freitas (2020), Jucá (2020) e Souza (2020). A pesquisadora Rejane Peres Neto Costa, apresentou uma dissertação no curso de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A pesquisa intitulada “*Uma marca de governo*”: a Base Nacional Comum Curricular no município de Nova Iguaçu, teve como objetivo, acompanhar a reformulação do currículo do município de Nova Iguaçu, tomando como referência o que orienta a BNCC. Trata-se de um estudo de caso e foi realizada entre os anos de 2018 e 2019, visto que o novo currículo do município foi publicado em 2019. Segundo Costa (2020, p. 152), os resultados encontrados, apresentaram que “as relações intergovernamentais evidenciaram um caráter de mera transferência de atribuições para o plano administrativo municipal”.

Observa-se que Costa (2020) evidencia que o currículo reformulado pelo município de Nova Iguaçu, serviu apenas para cumprir uma exigência pelo que determinava o Ministério da Educação (MEC), além disso, preconizou apenas o caráter conteudista como catalisador do processo. Diante do que denuncia Costa (2020), sobre o processo de reformulação do currículo a partir do que orienta a BNCC, é possível observar que o cenário foi de pouca participação democrática e que em nenhum momento foi debatido o que representaria a BNCC no currículo. Nas palavras de Costa (2020, p. 155), “o que emergiu, foi o sentimento de cumprimento de uma tarefa dada por uma entidade maior, sem se relacionar profundamente com os interesses dos sujeitos que efetivamente viverão esta política no cotidiano”.

Sobre a dissertação do pesquisador Carlos Augusto Amaro de Freitas, intitulada “*A repercussão da BNCC na cidade de Sorocaba-SP à luz das teorias*

pedagógicas”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), teve como objetivo, averiguar em que medida esta transformação pelo e no currículo proposto pela BNCC, impactará as escolas no município de Sorocaba. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, bem como a utilização de questionário sobre a temática. Os sujeitos participantes da pesquisa foram 11 professores(as), 3 (três) coordenadores(as) e 3 (três) diretores(as) de 3 (três) escolas municipais. Com base nos resultados encontrados, Freitas (2020, p. 116) destaca que, “imposta sob alegação de ser uma política pública necessária para resolver principalmente os problemas da desigualdade no Brasil, aparentemente vai demorar para ser implementada pelos sujeitos envolvidos”. A pesquisa de Freitas (2020) corrobora com o entendimento de distanciamento do que é proposto para o que é a realidade escolar dos municípios. Além disso, constitui apenas a uniformização de um currículo que seria a grande solução para os problemas educacionais no Brasil.

Ainda em destaque, há a dissertação da pesquisadora Wellyna Gonçalves Jucá, apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A pesquisa intitulada “*Base Nacional Comum Curricular-BNCC: análise dos desdobramentos da autonomia do trabalho docente*”, teve como objetivo, investigar os desdobramentos da BNCC e da autonomia no trabalho docente. A metodologia utilizada foi de levantamento bibliográfico, documental e entrevista semiestruturada com 7 (sete) professoras efetivas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de 3 (três) escolas no Distrito Educacional Campo Velho em Quixadá/Ceará. Dentre os pontos abordados por Jucá (2020) destacam-se a interferência da Base na autonomia docente e a relação das práticas pedagógicas com a BNCC. Como resultado, foi encontrado, “as professoras expressaram opiniões, quanto às interferências da BNCC na autonomia dentro da escola, que vão desde a anuência às críticas ao documento (Jucá, 2020, p. 119). A análise que Jucá (2020) faz revela a preocupação das professoras a respeito de se manter a autonomia dentro da escola, o que permite observarmos que é um fator considerado importante para o pleno exercício da prática docente. Mais uma vez, nos deparamos como a BNCC parte por um viés de confronto com a autonomia docente.

Finalizando a ordem cronológica das produções acadêmicas do ano de 2020, temos a dissertação de Judinete do Socorro Alves de Souza, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), intitulada “*Base Nacional Comum Curricular na Amazônia Amapaense: (im)possibilidades e desafios na concepção de professores de Laranjal do Jari*”, que teve por objetivo analisar como os docentes de Laranjal do Jari/Amapá, compreendem os reflexos da implementação da BNCC para o processo educativo nesse município.

Como metodologia, a pesquisa se constituiu como uma pesquisa de campo e foi utilizada a entrevista semiestruturada para a coleta de dados. Os sujeitos, foram 8 (oito) professores da rede municipal de ensino. Na pesquisa de Souza (2020, p. 138), “os professores estão ansiosos pelo início das atividades com a BNCC, porém demonstram algumas preocupações, entre elas, como lidar com as competências a serem trabalhadas”.

Evidencia-se assim com a pesquisa de Souza (2020) que os professores desconhecem a aplicabilidade da BNCC com a realidade das escolas, o que torna ainda mais perigoso essa padronização curricular que nega a conscientização

crítica e humanizadora daqueles que estão imersos no processo de ensino e aprendizagem.

Dando continuidade às produções acadêmicas selecionadas, destaca-se a dissertação da pesquisadora Maria Elisangela Martins da Silva Mendonça, do ano de 2021, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Acre (UFAC). A pesquisa intitulada *A formação continuada à luz da BNCC: as percepções dos professores dos anos finais do ensino fundamental de Senador Guiomard-Acre*, teve como objetivo, analisar quais foram as percepções dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental acerca das ações de formação continuada, oferecida pela rede estadual de ensino em Salvador Guiomard nos anos de 2015 a 2020 para implementação do Currículo de Referência Único do Acre. Para a metodologia Mendonça (2021) escolheu o questionário através do *Google Forms*, porque o ano de 2020 foi o ano que iniciou a pandemia da Covid-19. Ao todo foram 12 (doze) professores de 2 (duas) escolas estaduais urbanas. Em suma, destacam-se dois principais resultados encontrados por Mendonça (2021), o primeiro foi de que: “para reaplicar os conteúdos trabalhados, nos percursos formativos, aos professores do município, a equipe utilizou o mesmo material da equipe técnica da SEE e do currículo, empregado na capital Rio Branco” (Mendonça, 2021, p. 113).

Observamos que esse primeiro resultado encontrado por Mendonça (2021), houve apenas um processo de reprodução por aquilo que era determinado pelo MEC, além de que não houve a preocupação em se adequar a realidade local do município Salvador Guiomard. O segundo resultado encontrado foi: “os professores destacaram a ausência de uma discussão aprofundada na fase de construção da BNCC e acerca das políticas públicas do país, impostas de cima para baixo (Mendonça, 2021, p. 115).

O segundo resultado encontrado apresenta o posicionamento crítico dos professores que, em suas falas, destacam que não tiveram uma participação efetiva na construção da BNCC e que isso só demonstra que as políticas públicas do Brasil são sempre impostas de cima para baixo. Mais uma vez constata-se que uma política curricular que mudaria todo o processo de formação dos professores, deveria ter sido elaborada de forma democrática e participativa.

Para finalizar, destaca-se a dissertação do ano de 2022 da pesquisadora Betina Wiebush Faleiro, apresentada ao PPGE da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), intitulada *“Base Nacional Comum Curricular e seus efeitos na docência: o esvaziamento do ofício do professor e gerencialismo educacional”*, apresentou como objetivo examinar os efeitos produzidos pela implementação da BNCC na docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escolas privadas da cidade de Lajeado/RS. Como abordagem metodológica a pesquisadora utilizou a análise do discurso, constituída por narrativas de 10 (dez) professoras dos anos iniciais de 2 (duas) escolas da rede privada do município de Lajeado do Rio Grande do Sul. “As professoras consideram a Base como um guia que precisa ser seguido, mas afirmam que foi elaborada por outros sujeitos e não por educadores dos espaços escolares” (Faleiro, 2022, p. 120).

Observa-se que Faleiro (2022) enfatiza que as professoras compreendem que a BNCC é imposta como um guia para as suas práticas docentes, no entanto foi elaborada por quem não ocupa os espaços escolares e que por essa razão apresenta-se de forma padronizada e hegemônica, o que não condiz com a realidade do sistema educacional brasileiro, permeado pela rica diversidade cultural

e regional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, constatou-se que as produções acadêmicas encontradas sobre a implementação da BNCC nos municípios pesquisados, a saber, Soure/PA; João Pessoa/PB; Nova Iguaçu/RJ; Sorocaba/SP; Quixadá/CE; Laranjal do Jari/AP; Senador Guimard/AC e Lajeado/RS apresentaram um cenário de incertezas e críticas sobre a imposição de uma política curricular que irá gerar desigualdades sociais e regionais, principalmente por não levar em consideração as especificidades de cada região e o contexto social. Isso evidencia também a importância da pesquisa proposta, particularmente por trazer a investigação da BNCC e sua implementação na rede municipal de ensino de São Luís/MA. Assim, destacamos que a implementação da BNCC na rede municipal de ensino de São Luís/MA, é uma realidade. No entanto, o resultado disso é que a implementação prática da BNCC perpassa por muitos desafios, envolvendo desde a construção dos currículos, o envolvimento da escola nesse processo, as intervenções da esfera privada na elaboração da BNCC, com vários desdobramentos em ações articuladas.

Palavras-chave: BNCC, Implementação, Currículo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Secretária de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 fev.2022.

COSTA, Rejane Peres Neto. "**Uma marca de governo**": a Base Nacional Comum Curricular no Município de Nova Iguaçu. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu- Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/6304>. Acesso em: 20 fev.2023.

COSTA, Vanessa do Socorro Silva da. **Base Nacional Comum Curricular como política de regulação do currículo, da Dimensão Global ao local: o que pensam os professores?** Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/21910>. Acesso em: 20 fev.2023.

FALEIRO, Betina Wiebush. **Base Nacional Comum Curricular e seus efeitos na docência: o esvaziamento do ofício de professor e o gerencialismo educacional**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Acesso em: 20 fev.2023.

FREITAS, Carlos Augusto Amaro de. **A repercussão da BNCC na cidade de Sorocaba/SP à luz das Teorias Pedagógicas**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR, Sorocaba/SP, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13286>. Acesso em: 20 fev.2023.

JUCÁ, Wellyna Gonçalves. Base Nacional Comum Curricular- BNCC: análise dos desdobramentos da autonomia no trabalho docente. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Estadual do Ceará, Limoeiro do Norte/Quixadá-Ceará. 2020. Disponível em: <https://www.uece.br/maie/pesquisa/dissertacoes/dissertacoes-2020/>. Acesso em: 20 fev.2022.

MENDONÇA, Maria Elisangela Martins da. **A Formação Continuada à luz da BNCC: as percepções dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental de Senador Guimard-Acre**, 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2021. Disponível em: <http://www2.ufac.br/ppge/banco-de-dissertacoes/dissertacoes-2021/maria-elisangela-martins-da-silva-mendonca.pdf>. Acesso em: 20 fev.2023.

ROCHA, Nathalia Fernandes Egito. **Base Nacional Comum Curricular e Docência: discursos e significações**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15220?locale=pt_BR. Acesso em: 20 fev.2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “ESTADO DA ARTE” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.6, n.19, p.37-50, set/dez. 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>. Acesso em: 06 jul.2022.

SOUZA, Judinete do Socorro Alves de. Base Nacional Comum Curricular na Amazônia Amapaense: (im)possibilidades e desafios na concepção de professores do Laranjal do Jari. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br/handle/123456789/874>. Acesso em: 20 fev.2023